

NOVENA DE SANTA ISABEL DE PORTUGAL

Data litúrgica: 04 de Julho

Início da Novena: 25 de Junho

1.º dia: Santa Milagrosa

Ó incomparável Rainha Santa, adornada de milagres na vida e na morte. Vós que, desde o nascimento, fostes privilegiada por Deus pela alegria e paz que concedestes ao vosso pai e avô que antes eram inimigos. Vós que, desde já, fostes escolhida por Deus, qual pacificadora de indivíduos, famílias e povos.

A Vós, milagrosa Santa, levados pela confiança no vosso poder, recorreremos. Olhai para as nossas misérias e necessidades.

Vinde, pois, em nosso auxílio. O vosso olhar benigno é certeza da confiança que em Vós depositamos.

Assim seja.

Orações finais

V. Meu Deus, vinde em meu auxílio.

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Altíssimo e Soberano Senhor nosso, que quisestes dar-nos exemplos nos vossos servos, não somente nos claustros e desertos, onde santificastes tantas almas; mas também nos tronos dos reis, e no meio da grandeza e magnificência dos palácios, colocastes a virtude para nos desenganardes de que em todos os estados pode haver o espírito de cristianismo e salvação.

Sois Vós que, na Rainha Santa Isabel, nos destes o exemplo de um ânimo pacificador, humilde, generoso e caritativo, virtudes tão dificultosas no meio das grandezas humanas, pelo que sejais para sempre bendito e louvado.

Nós Vos pedimos, Senhor, por intercessão desta Santa Rainha que tão grande foi no mundo e que não é menor no Céu, as graças de que tanto precisamos (pede-se as graças), em modo particular a paz nos nossos corações e nos nossos lares.

Ó Deus, que sois tão admirável nos vossos santos, compadecei-Vos de nossas misérias e deixai-Vos mover das preces de vossa serva; excite-se a nossa sonolência, anime-se a nossa fraqueza; recebamos, todos,

novo ânimo na devoção desta grande serva vossa, reformem-se nossos costumes e preparem-se assim, para nós, os caminhos da Eterna Felicidade.

Assim seja.

Pai-Nosso - Ave Maria - Glória

V. Santa Isabel de Portugal.

R. Rogai por nós!

2.º dia: Filha Exemplaríssima

Ó Gloriosa Rainha Santa, modelo de mocidade que tão sabiamente soubestes desprezar as vaidades do mundo consagrando-vos a contínuas abstinências e a jejuns; Vós que amastes, tão carinhosamente os pobres, olhai bondosamente para as nossas misérias e necessidades e consolai também o nosso coração aflito.

Confessamos que somos pecadores e indignos de receber de Deus as graças de que precisamos.

Cheios de confiança, porém, recorremos a vós, ó milagrosa e poderosa Santa, e pela vossa eficacíssima intercessão, tudo esperamos da infinita e divina misericórdia.

Assim seja.

[orações finais]

3.º dia: Esposa Heroica

Ó Taumaturga Santa Isabel, Consoladora dos casados que tão prudentemente vivestes ao lado do vosso esposo.

Vós que criastes uma verdadeira época de felicidade para o Reino de Portugal, exclusivamente pelas vossas virtudes de uma santa esposa e de uma gloriosa rainha; Vós que destes a Paz a todos aqueles que a tinham perdido, olhai também para as nossas mágoas e transformai-as em fonte de alegria pelo vosso excelso e divino poder.

Assim seja.

[orações finais]

4.º dia: Poderosa Santa

Ó Poderosa Rainha Santa, que em paga de vossa penitências e obras de Caridade merecestes de Deus o divino poder de operar estrepitosos milagres.

Vós, que por mortificação, receastes beber vinho, numa doença em que os médicos aconselhavam tal bebida e, no entanto, a água que

preferistes milagrosamente transformou-se em delicioso vinho.
Vós, que recebestes de Deus o poder de curar com um vosso beijo,
a chaga de uma pobre mulher e, com um simples sinal da cruz,
todos os doentes que vos procuravam.
Vós que, para apaziguar as iras do vosso esposo, convertestes em
rosas as moedas destinadas aos pobres.
Eis-nos prostrados diante de vós para implorar a vossa bondade e o
vosso poder.
Temos certeza de que não recusareis socorrer aos vossos devotos,
que gemem sob o peso de tantas angústias, pois que no céu sois
poderosa e continuais a vossa divina missão de caridade.
Assim seja.

[orações finais]

5.º dia: Anjo de Caridade

Ó Excelentíssima Apostola de Caridade, que fundastes
conventos, colégios e igrejas para que neles o povo cristão
achasse amparo e formação cristã.
Ó Fervorosíssima adoradora de Deus, que tudo fizestes
para salvar o povo cristão das ciladas do demónio e torná-
lo digno das maiores graças de Deus.
Vós, que no Céu recebeis agora o Poder e a Glória por
tantas obras de caridade em favor dos pobres e
necessitados, para os quais distribuístes todas as vossas
riquezas.
Eis-nos aqui, humildemente, suplicando o vosso soberano
poder de Rainha, e extraordinária apostola da Caridade,
para que não nos deixeis nas nossas angústias e misérias.
Temos certeza de que a vossa caridade de soberana rainha
continua no Céu, em nosso favor.
Assim seja.

[orações finais]

6.º dia: Mensageira da Paz

Ó Gloriosa Rainha, dotada de admirável mansidão, Vós que
recebestes o divino poder de apaziguar os ânimos
dissidentes dos reis.
Vós, que qual arco-íris da Paz, soubestes poupar aos povos
católicos todas as desgraças que costumam acompanhar as
guerras: mortes, destruições de cidades, a peste, a miséria
e a fome.

Vós, que qual Anjo de Deus, apareceste em lugares de combate e, tocando divinamente os corações dos soldados, generais e reis, sempre conseguistes que o arco-íris da Paz brilhasse cada vez mais nos Céus dos povos.

A vós, Milagrosa Mensageira da Paz, recorremos, e por vossa intercessão, queremos sempre possuir a Paz de Deus em nossos corações e nossos lares.

Valei-nos, ó Anjo da Paz, contra os inimigos de nossa alma, para que, triunfando sobre eles, vivamos em paz com Deus.

Assim seja.

[orações finais]

7.º dia: Espelho das Viúvas

Ó incomparável e Santa Rainha, que fostes excelente modelo não somente das jovens cristãs e das senhoras casadas, mas também verdadeiro espelho das viúvas.

Vós que, na viuvez, abandonando os trajes de soberana rainha vestistes o humilde hábito de São Francisco de Assis, desapegando completamente, nesse clima de pobreza, o vosso coração de todas as riquezas e vaidades do mundo. Vós que, com admirável penitência e humildade, por duas vezes, peregrinastes a Santiago de Compostela para sufragar a alma do vosso esposo, dando-nos um extraordinário exemplo de piedade cristã.

A Vós, gloriosa santa, nobilíssima pela geração e pela fé, vimos implorando o vosso poder para que, com amor, abracemos as mortificações da vida, desapeguemos o coração das vaidades e riquezas do mundo e façamos penitência dos nossos pecados.

Assim seja.

[orações finais]

8.º dia: Luz das Mulheres Piedosas

Ó Viva Luz de santidade, Rainha Santa Isabel, Luz das mulheres piedosas.

Vós que, logo após a morte do vosso esposo, colocastes tudo o que vos restava de riqueza a serviço da caridade: sustentando pobres, protegendo viúvas, educando órfãos, acudindo e remediando a todos os necessitados, oferecendo ao século e ao mundo um exemplo de verdadeiro emprego

das riquezas.

A Vós, arrimo de todos os necessitados, mãe carinhosa e Santa, recorremos. Da vossa celestial bondade e ternura, suplicamos todas as graças espirituais e materiais de que necessitamos.

Vossa soberana generosidade é penhor da nossa felicidade. Assim seja.

[orações finais]

9.º dia: Adornada de Milagres, em Vida e na Morte

Com júbilo no coração, com a certeza de sermos atendidos, vimos a Vós, ó bondosa e carinhosa mãe, consoladora de todas as aflições.

Vós, que não duvidastes em dar vossa vida para a pacificação dos povos, sois a nossa esperança e o penhor da nossa felicidade.

A Vós, Mãe dos órfãos, Afugentadora dos demónios, Abrigo dos peregrinos e dos doentes, Arrimo de todos os necessitados, apresentamos, com filial confiança, nossas misérias e necessidades.

Pelo júbilo que sentistes na vossa agonia, ao ouvir cantar os anjos que, juntos à Virgem Santíssima, vieram para levar a vossa santa alma ao encontro de Deus;
pela Felicidade que sentistes ao entrar no Céu;
pelo extraordinário poder de glória e de milagres que Deus vos concedeu, nós vos suplicamos as graças de que tanto necessitamos... (pede-se as graças) assim como conformar a nossa vontade àquela divina, cumprir sempre e fielmente as leis de Deus, ser filhos obedientes da Igreja Católica e salvar a nossa alma na eternidade.
Assim seja.

[orações finais]